



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING
21 a 23
de dezembro
de 2019



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

JORNAL PEQUENO

EDITORIA

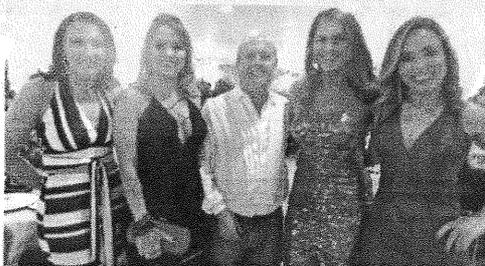
Variedades | Coluna Vip – Rosenira Alves

DATA	22 / 12 / 2019	PÁG.	4	Espontânea	Positiva
------	----------------	------	---	------------	----------

Confraternização do MPM

A Associação do Ministério Público do Estado do Maranhão (AMPPEM), realizou no último dia 13, a sua tradicional festa de final de ano, na sua sede social, no Calhau, com uma programação festiva e entrega das comendas Ironilde Sousa Ribeiro, Elda Maria Alves Moureira e Arcelina Mochel, aos associados que completaram 20, 25 e 15 anos de exercício ministerial, bem como aqueles que se aposentaram nos últimos cinco

anos e os membros do Departamento de Esporte e Lazer da AMPPEM, que contribuíram para a realização do XVIII Torneio Nacional de Futebol Society. A programação musical contou com o Dj Teixeira e a cantora Fabrícia e banda que levaram um repertório nacional e internacional para a noite, que contou com a presença de associados, convidados e do presidente eleito para o biênio 2020/2022, Gilberto Câmara.



O corregedor-geral do MP, Eduardo Nicolau com as colegas ministerial



O promotor de Justiça Carlos Augusto Oliveira com os amigos de Rotary João Neto, José Ribeiro e Dilson Tavares



A procuradora Sandra Elouf com o esposo, o promotor de Justiça Paulo Avellar e familiares



O Procurador - Geral de Justiça, Luis Gonzaga Martins Coelho prestigiando a entrega das comendas aos agraciados da noite



A promotora de Justiça Araceli Ribeiro com as amigas Élia Teixeira, Marilan e Tertuliana Reis



O presidente da AMPPEM, Tarcisio Bomfim com as amigas Ieldimar Sousa, Nilde Coringa e Amparo Melo, que prestigiaram o evento



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

JORNAL PEQUENO

EDITORIA

Variedades | Coluna Vip – Rosenira Alves

DATA	22 / 12 / 2019	PÁG.	4	Espontânea	Positiva
------	----------------	------	---	------------	----------

Baile dos 400 anos e entrega da Medalha Simão Estácio da Silveira

Baile dos 400 anos. Com esse tema a Câmara Municipal de São Luís celebrou na última quarta-feira, os 400 anos do Legislativo Municipal, a segunda casa mais antiga do país. O evento também, foi pano de fundo para a realização da solenidade de entrega da Medalha Simão Estácio da Silveira, a mais importante comenda conferida pelo poder. Realizado no elegante Villa Reale Buffet, na Avenida dos Holandeses, a festa reuniu todos os 31 vereadores da capital, autoridades estaduais, do Ministério

Público, homenageados, funcionários e convidados, em torno de uma noite muito agradável com direito a jantar e bebidas a vontade, além de um grande show com o cantor maranhense Lucas Seabra e Banda. Foi a primeira vez que a entrega da comenda aconteceu num ambiente festivo, o que marca também a renovação nas ações do jovem presidente Osmar Júnior, que foi bastante aplaudido e elogiado pelos presentes. Confira alguns clicks da noite.



Os jornalistas Raimundo Borges, Elda Borges e esta jornalista Rosenira Alves com o vereador Genivaldo Alves



O vereador Marcial Lima com os seus homenageados do ano



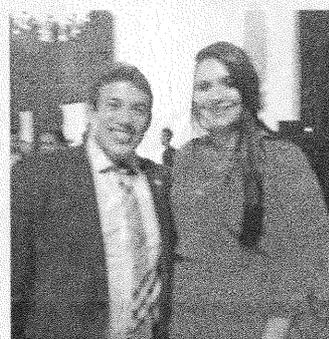
O colunista William Santos, homenageado da noite por meio de proposição da vereadora Bárbara Sociro



A jornalista Rosenira Alves com a vereadora Bárbara Sociro e a assessora Sandra



A promotora de Justiça Doraci Reis, homenageada pelo vereador Pavão Filho, na foto com o esposo Domingos e o colega Promotor Augusto Cutrim



O presidente da Câmara, vereador Osmar Filho com a esposa



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O ESTADO DO MARANHÃO

EDITORIA

Política

DATA

23 / 12 / 2019

PÁG.

3

Obras do BRT podem ser embargadas por falta de autorização, diz SPU

Imbróglio entre a Secretaria de Patrimônio da União e a Agência Estadual de Mobilidade Urbana se dá na falta de cumprimento de protocolos pelo Estado

JOSÉ LINHARES JR.
Da Editoria de Política

Orçadas em cerca de R\$ 50 milhões, as obras do BRT em São Luís correm o risco de ser embargadas. Imbróglio envolvendo a seccional da Secretaria de Patrimônio da União (SPU) no Maranhão e a Agência Estadual de Mobilidade Urbana e Serviços Públicos (MOB) pode resultar na paralisação da obra.

Do ponto de vista legal, as obras na costa de São Luís, e em outras localidades, dependem de autorização do Governo Federal. O titular da SPU no Maranhão, coronel José Monteiro, afirma que o governo "sente dificuldade" de pedir autorização para fazer obras em áreas que pertencem à União.

Segundo Monteiro, não foi pedida qualquer autorização para a realização das obras do BRT pelo Governo do Estado em 2019. O titular da SPU relatou que o Executivo já foi comunicado formalmente sobre o procedimento legal.

"Desde que assumimos ainda não recebemos pedido para que sejam autorizadas obras no local. Cientes disso, e com boa vontade, já advertimos o governo, pelo menos, duas vezes sobre a necessidade", relatou Monteiro.

Questionado sobre a situação do prolongamento da avenida Litorânea, o titular da SPU afirmou que a situação está dentro da normalidade.

"No tocante a esta obra (prolongamento) o governo está cumprindo adequadamente todos os ditames", disse.

O choque entre União e Governo do Estado não acontece apenas



Obras para a instalação do BRT são realizadas pelo Governo do Estado na Avenida dos Holandeses

no que diz respeito às obras do BRT. Segundo a Procuradoria-Geral da União, a Lei Estadual 11013/19 editada neste ano pelo governo Flávio Dino usurpou o direito sobre terrenos no entorno do Porto do Itaqui. Antes de deixar o cargo, a procuradora Raquel Dodge protocolou Ação Direita de Inconstitucionalidade (ADIN) contra a lei em que, entre outras coi-

sas, requer a reintegração de posse da área.

Monteiro relata que os desentendimentos entre governos estadual e federal, no que versa sobre estas situações, começou com a nova gestão. "Esse tipo de situação incômoda não existia com outros governadores ou prefeitos da cidade. O clima era de cordialidade e respeito, mas foi rompido recente-

mente", disse.

Segundo a SPU, o primeiro avanço indevido do governo do Estado aconteceu em 2018, quando o governo realizou obras na Camboa, mais especificamente na Vila Gorete, sem comunicar a União.

"Foi o primeiro ato que desencadeou uma série de situações arbitrárias que em nada contribuem", disse Monteiro.

A Advocacia-Geral da União já está ciente da situação, segundo a SPU. De acordo com Monteiro, se a MOB não cumprir os protocolos, assim que a obra chegar à Avenida Litorânea será feito o pedido de embargo. "É preciso uma análise técnica da situação sob a luz da legislação. Uma obra dessa magnitude não pode ser feita à revelia do resto da sociedade e das autoridades", finalizou. ●

OUTRO LADO

Governo diz que cumpre protocolo

O presidente da MOB, Lawrence Melo, disse a **O Estado** que para iniciar as obras de BRT foram feitos pedidos de licença para a União. O primeiro ocorreu em julho de 2018 e a licença foi concedida por 3 meses. Em seguida, um pedido de renovação foi feito em outubro. O pedido expirou 120 dias depois. Depois disso, não houve novo pedido.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O ESTADO DO MARANHÃO			
EDITORIA			
Polícia			
DATA	23 / 12 / 2019	PÁG.	7

Com morte de ciclista, dezembro tem registro de 11 assassinatos

No total, são 9 homicídios, um óbito decorrente de confronto com a polícia e um latrocínio (roubo seguido de morte), conforme dados da SSP na Grande Ilha

O mês de dezembro ainda não encerrou, mas já foram registrados 11 assassinatos na Região Metropolitana de São Luís, conforme dados do portal da Secretaria de Segurança Pública do Maranhão (SSP/MA). No total, são 9 homicídios dolosos, um óbito decorrente de confronto com a polícia e um latrocínio (roubo que resulta em morte). O último caso aconteceu na noite de sábado, 21, no município de São José de Ribamar, cuja vítima era ciclista.

Do dia 3 de dezembro, quando aconteceu o primeiro assassinato do mês, até o último sábado, oito pessoas foram mortas por arma de fogo e três por arma branca. Com relação às cidades que compõem a Grande Ilha, cinco crimes foram registrados em São Luís, quatro em São José de Ribamar e dois em Paço do Lumiar. Até o momento, não houve morte de mulheres nem de adolescentes.

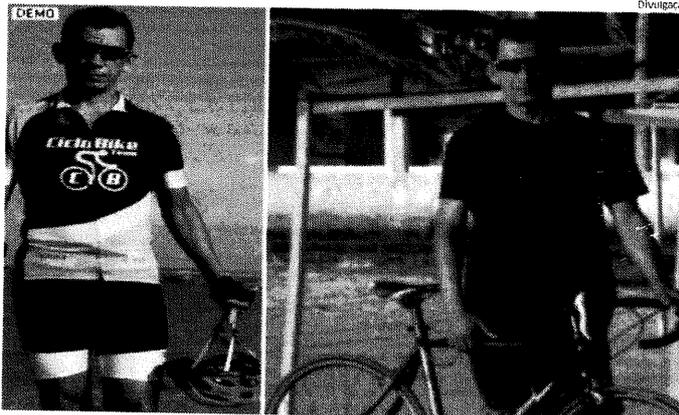
Morte de ciclista

Em São José de Ribamar, mataram o ciclista "Raimundinho Pedal", no início da noite de sábado, 21, por volta das 18h30. De acordo com esclarecimentos do Centro Integrado de Operações de Segurança (Ciops), ele teria sido abordado por dois assaltantes, que pediram o seu celular. Como a vítima reagiu, os criminosos desferiram disparos de arma de fogo no tórax do homem, que não resistiu, no Hospital Municipal Doutor Clementino Moura (Socorrão 2).

Segundo apurado pelo Ciops com a família da vítima, o ciclista morava na Vila Iota Lima, em Ribamar.

Assassinato no Maiobão

No dia 3 de dezembro, um homem



O ciclista "Raimundinho Pedal" foi assassinado no início da noite de sábado, 21, em São José de Ribamar

foi morto com um tiro no peito, no município de Paço do Lumiar. O caso aconteceu no Conjunto Maiobão, na Avenida 4, de acordo com informações do Comando de Policiamento de Área Metropolitana 2 (Cpam 2) e Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP). A vítima foi identificada como Westher Pereira de Oliveira, de 30 anos.

Segundo as primeiras informações coletadas pela Polícia Militar, o homem teria sido abordado por dois bandidos em uma moto, que anunciaram um assalto. Como a vítima se recusou a entregar o celular, foi atingida com um tiro no peito. No entanto, o aparelho telefônico não foi levado, o que poderia ter descaracterizado um latrocínio. Essa morte foi registrada na categoria

dos homicídios dolosos.

Morte no Coroado

Na manhã do dia 10 de dezembro, aconteceu um homicídio na Rua Doutor Carlos Macieira, no bairro Coroado, em São Luís. O comerciante Edecarlos Costa de Sousa, de 43 anos, foi morto na porta de sua loja de material de construção, onde também era sua casa. O suspeito do crime foi identificado como sendo o vigilante Jailson Costa da Silva, 29, que cometeu suicídio pouco depois em uma praça. Para a SHPP, foi um crime passionai.

"Mundico", como era conhecido na comunidade, estava na calçada de sua residência, quando o autor se aproximou e desferiu os disparos de arma de fogo. Os tiros atingiram o rosto do comer-

ciante, segundo informações apuradas pelo 9º Batalhão de Polícia Militar (BPM) no local. No chão, os peritos criminais recolheram algumas cápsulas de uma pistola que seria ponto 40.

Após o assassinato, de acordo com o delegado Marcos Amorim, do 2º Distrito Policial (DP), o vigilante seguiu até a casa dele, no Barés, na região do João Paulo, com o intuito de matar sua esposa, que, antes desse relacionamento, se envolveu amorosamente com Edecarlos Costa. Como o portão do imóvel estava trancado, Jailson se deslocou até a Praça São Marçal, na mesma região, onde cometeu o suicídio na frente de pessoas que aguardavam ônibus e outras que passeavam pelo logradouro. ●

Integra em estadoma.com/477811



Iughi dos Santos, preso por tentativa de homicídio na Vila Embratel

Polícia procura por envolvidos em ação criminosa na Ilha

A vítima do crime também está sendo procurada, pois matou um comparsa, segundo registro policial

Continuam as buscas policiais a envolvidos em uma tentativa brutal de homicídio que ocorreu na Vila Embratel, área Itaqui-Bacanga, em São Luís. Na última quinta-feira, 19, um dos autores, Iughi dos Santos da Costa, conhecido como "Iugi ou Chinês", foi capturado perto de sua casa, naquela região. Uma investigação da Polícia Civil descobriu que o criminoso ordenou e também participou do crime contra Edrick Melo Oliveira, o "Alma". A vítima recebeu diversos golpes de facão no pescoço, mas sobreviveu e desapareceu após receber alta do hospital.

Segundo o delegado Marcone Matos, titular do 16º Distrito Policial (DP), Vila Embratel, Iughi dos Santos foi localizado logo nas primeiras horas da tarde, por volta das 13h, quando caminhava nas proximidades de sua residência. Os policiais civis, na oportunidade, deram cumprimento a um mandado de prisão preventiva em desfavor de "Chinês", tido como "torre" (líder) de uma facção criminosa que predomina naquela região.

Prisão

"A gente chegou na casa dele, mas foi informado que ele não estava. Falaram que tinha saído. Mas, demos a volta e aguardamos um pouco, pois sabíamos que ele poderia aparecer. Então, nós o avistamos e demos voz

de prisão", contou o delegado. Conforme Marcone Matos, outros dois mandados de prisão preventiva devem ser cumpridos a qualquer momento, ainda com relação à tentativa brutal de assassinato de "Alma".

O crime

De acordo com o titular do 16º DP, Edrick Melo foi "decretado" pela facção depois que matou, sem autorização da liderança, outro facionado, na Vila Embratel, com golpes de faca, após uma bebedeira entre ambos.

Sob domínio dos comparsas, "Alma" foi conduzido até um matagal da região, por trás de um lava-jato. Dentro do mato, ele foi jogado no chão, momento em que foi atingido por vários golpes de facão no pescoço. O objetivo dos autores era decapitá-lo.

A ação foi filmada e divulgada nas redes sociais pelos envolvidos. A gravação, inclusive, foi anexada ao inquérito policial. O delegado Marcone Matos explicou que a pessoa que aparece cortando o pescoço da vítima é um adolescente. "Nesse momento, Iughi estava observando tudo ao vivo. Ele presenciou a cena. Sabemos disso por meio da investigação", declarou o titular da Delegacia da Vila Embratel. ●

Integra em estadoma.com/477810



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

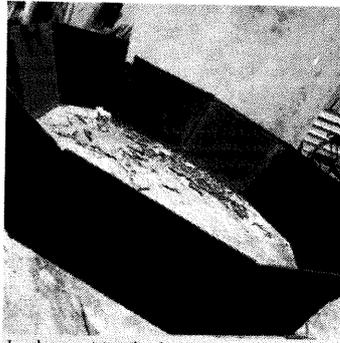
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Polícia					
DATA	22 / 12 / 2019	PÁG.	12		

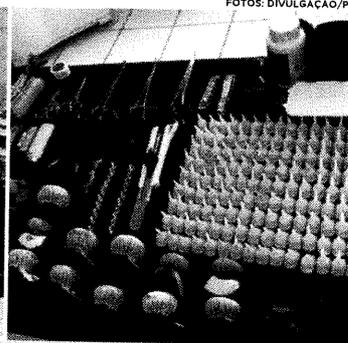
Polícia Civil fecha rinha de galos na cidade de Porto Franco

A Polícia Civil fechou, na sexta-feira (20), após denúncias, um local que funcionava como rinha de galo, na cidade de Porto Franco. Um homem, identificado como Valmir Lourentino, foi preso pelo crime ambiental de maus-tratos a animais. Segundo a Polícia, ele é proprietário do espaço. No local, além da criação de galos, havia exploração dos animais mediante aposta, fato que caracteriza a rinha de galo. Na residência dele, foram localizados diversos objetos utilizados na prática criminosa. Não há informações de quantos galos foram apreendidos durante a ação policial.

(AIDÉ ROCHA)



Local e materiais utilizados na prática da rinha de galo



FOTOS: DIVULGAÇÃO/PC

Homens do Grupo de Pronto Emprego da Polícia Civil finalizam curso de capacitação

A Polícia Civil do Maranhão finaliza o ano com o encerramento de mais um curso de capacitação aos policiais. Desta vez, os alunos foram membros do Grupo de Pronto Emprego (GPE). Sob coordenação da Delegacia Geral Adjunta Operacional (DGO), uma turma de trinta policiais civis, entre investigadores e delegados contaram com atividades voltadas ao conhecimento teórico e práticas operacionais. Nessa etapa, todos os participantes são lotados no interior do estado. O curso faz parte do cronograma desenvolvido anualmente pela Academia de Polícia (Acadepol) e é voltado para formação de servidores policiais e instituições afins, visando a prestação de melhores serviços à sociedade.

(AR)

Três homicídios são registrados em menos de 48 horas

Em menos de 48 horas foram registrados no estado três homicídios. Os dados são do Instituto Médico Legal (IML) e são referentes a noite de sexta-feira (20) e a madrugada de sábado (21). Todas as vítimas são homens. Duas delas foram identificadas como José Ribamar Duarte e Raimundo Magno de Moraes Silva. Ambos foram assassinados com arma de fogo. A terceira morte foi de Micivaldo Pereira Costa. Ele morreu no Hospital Municipal Djalma Marques (Socorro I), onde ficou internado após ter sido esfaqueado no bairro Vila Embratel. O número de homicídios pode subir para quatro. Na manhã de ontem, na região de Pedrinhas, zona rural de São Luís, populares localizaram um corpo. Ainda não há informações sobre a vítima e nem as circunstâncias da morte.

Em ação na Ilhinha, policiais do BPTur entregam presentes e cestas básicas a famílias carentes



DIVULGAÇÃO

Crianças da Ilhinha, localizada em uma das áreas mais carentes de São Luís, tiveram uma tarde especial na sexta-feira (20). Além de participarem de brincadeiras e contarem até com a presença de um palhaço, que animou a festa, os pequenos receberam presentes que haviam pedidos em cartas direcionadas ao Papai Noel. Os presentes, este ano, não foram entregues pelo "bom velhinho", mas por policiais militares do Batalhão de Polícia Militar de Turismo (BPTur), que se uniram em prol das crianças, em uma ação que comoveu a todos e levou um pouco de alegria aos pequenos. No total, mais de 40 presentes foram entregues às crianças que

fazem parte do Projeto Arte de Ensinar, idealizado pelo professor Ricardo Sodré, que dá, em sua própria casa, aula de reforço escolar no turno da manhã e da tarde a crianças do primeiro ao sétimo ano. A ação foi realizada em uma igreja Católica, e contou com a presença do comandante do BPTur, coronel Honório de Carvalho, que também participou das entregas dos presentes, juntamente com oficiais e praças que compõe o BPTur. O evento contou com o apoio também do Batalhão da Ronda Escolar. Os presentes foram arrecadados pelos próprios policiais do BPTur, que adotaram cartinhas escritas pelas crianças.

Comandante do BPTur, coronel Honório reconheceu o esforço do batalhão em prol da ação realizada nesta sexta. "Mais uma vez o BPTur abraça uma causa nobre e, graças ao esforço do batalhão, consegue trazer um pouco de alegria a todas essas crianças aqui presentes. Isso mostra o compromisso da polícia em prol da sociedade, que vai além da segurança pública", afirmou. Além da entrega dos presentes, a ação contou também com a distribuição de dezenas de cestas básicas, também arrecadadas principalmente pelos policiais do BPTur, e que foram entregues às mães das crianças e também em uma área de palafita na Ilhinha.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O IMPARCIAL			
EDITORIA			
Vida			
DATA	21 / 12 / 2019	PÁG.	10

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Mais de 7 mil medidas protetivas requeridas no estado



TITULAR DA DEAM, DELEGADA SYLVIANNE TENÓRIO, CONFIRMOU 600 PEDIDOS DE MEDIDAS PROTETIVAS NA CIDADE DE IMPERATRIZ

De acordo com dados da Secretaria de Segurança Pública, 7705 medidas protetivas já foram requeridas contra homens violentos no Maranhão. De acordo com a delegada Silvyanni Tenório, titular da Delegacia Especial de Amparo a Mulher (DEAM), a cidade de Imperatriz "contribuiu" com 600 casos requeridos. Os dados são de fevereiro a novembro de 2019.

As estatísticas de pedidos estão aumentando na medida em que as prisões aumentam. Ao todo, segundo a Polícia Civil, 528 mandados foram cumpridos e, com isso, 101 homens acusados de violência doméstica já foram presos, tendo como base a Lei Maria da Penha.

Em São Luís, uma adolescente de 17 anos foi estuprada e quase foi morta a pedradas. Ela passou por uma cirurgia e está internada no Socorrão I. Quando acordou do coma, revelou à polícia que foi um vizinho que praticou o crime. Ele foi identificado como Leonardo Mendes Pereira e preso ainda em flagrante na Delegacia da Mulher. "A adolescente participava de uma festividade próxima a sua casa e

estava no meio de outras pessoas. Só que naquela oportunidade, ao retornar, em determinado ponto estava sozinha. Ela foi abordada por esse homem, que rasgou suas roupas e a estuprou. Ele ainda deu uma pedrada na cabeça dela, que a deixou desacordada", afirmou Kazumy Tanaka, coordenadora das Delegacias da Mulher no Maranhão.

Gestante espancada

A polícia também procura o agressor de uma gestante que foi espancada no último fim de semana, em São Luís. Em outro caso, uma mulher, que não pode ser identificada, decidiu abandonar a casa, o emprego e disse que teve que largar até os três filhos para se esconder de um marido violento porque tem medo de ser assassinada por ele. "Já me ameaçou muito. Disse que se eu não ficasse com ele, não ficaria com mais ninguém. Da última vez que eu o vi pessoalmente, ele me chutou, me feriu no rosto, meu braço, e me feriu verbal. Ele me colocou os piores nomes que uma mulher pode ser chamada, inclusive na frente dos

vizinhos, o que me causou muito constrangimento", disse a mulher.

A direção da Casa da Mulher Brasileira orienta a melhor forma de pedir a medida protetiva contra homens violentos, que protege a mulher no momento que a Justiça determina. É preciso dar a localização correta do endereço do agressor para que ele possa ser intimado.

A medida protetiva proíbe o agressor de chegar perto da companheira para evitar que ela seja espancada e até morta. O homem acaba preso, caso descumpra a medida protetiva. "A gente precisa fazer com que os homens e mulheres tomem conhecimento da gravidade deste crime, que tem matado as mulheres dentro de suas casas, na frente dos seus filhos. É importante que as mulheres saibam que, ao denunciar, elas estão potencialmente afastando o feminicídio. Todos os dados demonstram que as mulheres que possuem medidas protetivas de urgência não são vítimas de feminicídio", afirmou Susan Lucena, diretora da Casa da Mulher Brasileira no Maranhão.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O IMPARCIAL					
EDITORIA					
Vida					
DATA	21 / 12 / 2019	PÁG.	9		

CASO JARACATI

Responsável por mortes é posto em liberdade



VICTOR YAN CHEGOU A SER PRESO, MAS FOI LIBERADO ONTEM

Victor Yan Barros de Araújo, de 25 anos, responsável pelo acidente que vitimou cinco pessoas no dia 8 de setembro deste ano no bairro do Jaracati, em São Luís, foi liberado pela Justiça do estado na manhã desta sexta-feira (20). Informações dão conta de que o interno recebeu um alvará de soltura expedido pelo juiz Gilberto de Moura Lima, da (2ª) Vara do Tribunal. Victor chegou a ser preso temporariamente mas foi liberado na manhã de sexta-feira do Sistema Penitenciário da Capital. A decisão determina que ele seja monitorado por tornozeleira eletrônica.

Relembre o caso – No dia 8 de setembro, o carro que Victor Yan Barros de Araújo dirigia, se envolveu em um acidente na Avenida Carlos Cunha no bairro Jaracati, em São Luís. Segundo a polícia, o veículo capotou após ele ter perdido o controle e acabou atingindo uma área residencial.

Segundo testemunhas Victor dirigia em alta velocidade. Cinco pessoas morreram atingidas pelo veículo. Dentre os mortos, duas estavam no veículo e outras três vítimas estavam em uma festa na porta de casa.

As vítimas foram identificadas como : Carla Correa Diniz; Thiana Alves Correa, prima de Carla; Henrique Martins Durans Neto; Maurício Andrey Soares e Ana Lourdes.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O IMPARCIAL					
EDITORIA					
Vida					
DATA	21 / 12 / 2019	PÁG.	9		

JUSTIÇA

793 presos autorizados para o saído de natal



DETENTOS COMEÇARAM A SER LIBERADOS NESTA SEXTA-FEIRA

MANUELA VIEIRA

Cerca de 793 detentos receberam autorização judicial para o saído de natal para passar as festas de fim de ano em casa segundo a Secretaria de Administração Penitenciária do Estado. O comunicado foi feito pela (1ª) Vara de Execuções Penais (1ª VEP) de São Luís e os detentos começaram a ser liberados no início na manhã desta sexta-feira (20) e o retorno está previsto para o dia 27 de dezembro até as 18h da tarde.

A divulgação da lista com os nomes dos presos que receberam o benefício ficou a cargo do juiz Márcio Castro Brandão para serem entregues ao Secretário de Administração Penitenciária, Murilo Andrade Oliveira. A estratégia é para que as medidas cabíveis sejam tomadas durante o processo de soltura, com a ressalva de que só poderão ser liberados se não estiverem encarcerados por outros motivos. O retorno dos detentos com o saído deverá ser comunicado a 1ª VEP, até as 12h do dia 7 de janeiro de 2020 pelos dirigentes de instituições prisionais da cidade de São Luís, segundo a portaria assinada pelo juiz Márcio Castro Brandão.

Durante o período em que estiver fora do sistema penitenciário, o monitoramento dos presos deve ser feito pela secretaria de Segurança Pública do Estado. Conforme a legislação, eles devem ficar em liberdade por sete dias. Apesar de o estado libera-los, os presos que receberem a permissão de sair temporariamente deverão seguir a risca alguns critérios como não se ausentar do estado, não ingerir bebidas alcoólicas, recolher-se até as 20h e não fazerem uso de armas ou frequentar festas e bares.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

JORNAL PEQUENO

EDITORIA

Polícia

DATA	21 / 12 / 2019	PÁG.	12		
------	----------------	------	----	--	--

Acidente no Jaracati

Justiça manda soltar motorista que provocou a morte de cinco pessoas

JANAÍNA BESSA
ESPECIAL PARA O JP

A poucos dias do Natal, familiares das vítimas do acidente ocorrido no Jaracati, no dia 8 de setembro deste ano, não têm boas notícias para celebrar a data. Além de terem perdido seus entes queridos, tiveram a sensação de total impunidade com a soltura do motorista responsável pela tragédia.

Victor Yan Barros de Araújo, de 25 anos, foi posto em liberdade na manhã de ontem (20). A informação foi confirmada pela Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seap). Victor estava custodiado na Penitenciária Regional de São Luís.

O alvará de soltura foi concedido pelo juiz da 2ª Vara do Tribunal do Júri, Gilberto de Moura Lima. Na decisão, o magistrado determina o uso obrigatório de tornozeleira eletrônica. Victor Yan teve o direito de dirigir suspenso. Também terá que comparecer a todos os atos do processo e deverá



DIVULGAÇÃO

Cinco pessoas morreram, vítimas do acidente ocorrido na madrugada do dia 8 de setembro, após Victor Yan perder o controle do carro que dirigia

se recolher no período das 20h às 6h.

ENTENDA O CASO

Na madrugada do dia 8 de setembro, deste ano, Victor Yan provocou a morte de cinco pessoas e deixou outras nove feridas. Duas das vítimas que morreram estavam no carro com ele. As outras três participavam de uma festa de aniversário.

O carro de Victor perdeu o

controle na Avenida Carlos Cunha e despencou sobre as vítimas, na Rua Dois do bairro Jaracati. Testemunhas afirmaram à época que o condutor estava em alta velocidade e os policiais que atenderam à ocorrência identificaram sinais visíveis de embriaguez.

Diante dos fatos, a Justiça decretou a prisão preventiva de Victor Yan, no dia 9 de setembro. Mas, a prisão só aconteceu no dia

17 de outubro, um mês e nove dias após o acidente. Isso porque Victor Yan ficou internado durante todo esse período em um hospital particular da capital.

O Ministério Público chegou a questionar o tempo de internação dele. Mas, o advogado de defesa do motorista, Pedro Jarbas, justificou que o cliente estava sem condições de ter alta por causa de duas cirurgias que já tinha feito e uma terceira que ainda precisaria ser realizada.

Antes da soltura, a defesa de Victor já havia tido a negação de dois pedidos de habeas corpus, inclusive pelo Supremo Tribunal Federal (STF). A defesa sustenta a versão de que Victor não estava bêbado, e que a tragédia teria sido ocasionada por problemas no veículo; o que contraria os depoimentos dos policiais e das testemunhas.

O promotor de justiça Agamenon Batista chegou a declarar que Victor não permitiu em nenhum momento que fosse realizado os exames que constatassem a embriaguez.

Jovem morre soterrado em obra na cidade de Centro do Guilherme

Um acidente em uma obra de saneamento, realizada no município de Centro de Guilherme, deixou um jovem morto, na última quinta-feira (19). A vítima foi identificada como Alex Gomes Rodrigues.

Alex e outros dois trabalhadores ficaram soterrados quando a barreira de uma vala que estavam cavando desmoronou. Os outros dois foram resgatados com vida. Mas, Alex não teve a mesma sorte. Moradores que passavam pelo local também se solidarizaram e tentaram fazer o resgate. Mas, o jovem já foi retirado sem vida dos escombros.

Os familiares da vítima foram chamados e se desesperaram ao ver o corpo do jovem. Os trabalhadores estavam realizando uma obra para a Prefeitura Municipal de Centro do Guilherme, que não se posicionou sobre o fato. (Janaina Serpa, especial para o JP)

Foto: Divulgação
Resgate de operário em Centro do Guilherme

Legenda: Populares resgamam jovem de dentro da vala, mas ele não resistiu ainda no local. Ação conjunta das polícias Civil e Militar prende suspeito por tráfico em Coroatá. Policiais civis lotados na delegacia de Coroatá em conjunto com policiais militares do grupamento velado do 24º BPM prenderam Raimundo Pereira da Silva, conhecido como "Pampa", pelos crimes de posse de arma de fogo de uso permitido e tráfico de drogas. A prisão aconteceu na manhã dessa sexta-feira (20). Com "Pampa", os policiais apreenderam um revólver calibre 38, oito munições do mesmo calibre intactas, uma pequena quantidade de substância semelhante a maconha, material para embalo de entorpecente e a quantia de R\$ 910. "Pampa" foi autuado em flagrante delito e encaminhado à Unidade Prisional de Ressocialização de Coroatá, onde permanecerá à disposição da justiça. (JS)

DIVULGAÇÃO/PC (SEM)



Polícia Civil cumpre dois mandados de prisão em Alcântara

A Polícia Civil cumpriu dois mandados de prisão nessa sexta-feira (20), na cidade de Alcântara. Foram presos Josaildo Rodrigues Pereira e Terezo Marcondes Moreira. Contra Josaildo havia um mandado de prisão em aberto pela suposta prática do crime previsto no artigo 129, que discorre sobre ofensa à integridade corporal ou à saúde de outrem. A pena prevista é de três meses a três anos de



DIVULGAÇÃO/PC

Josaildo e Terezo foram presos na cidade de Alcântara, em cumprimento a mandados

detenção.

Contra Terezo havia um mandado de prisão com sentença condenatória pela prática do crime previsto no artigo 17 da lei 10.826/2003, que discorre sobre adquirir, transportar, ocultar, ter em depósito, adulterar, vender, ou de qualquer forma utilizar, em proveito próprio ou alheio, no exercício de atividade comercial ou industrial, arma de fogo, acessório ou munição, sem autorização ou em desacordo com determinação legal ou regulamentar. O crime tem pena de reclusão prevista de quatro a oito anos, e multa. (JS)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O ESTADO DO MARANHÃO					
EDITORIA					
Cidades					
DATA	21 e 22 / 12 / 2019	PÁG.	1		

27 obras do Iphan em São Luís ainda aguardam ordem de serviço

Dez anos após anúncio de série de obras, com base em levantamento de **O Estado**, referenciado por parecer do próprio instituto, constata-se que apenas 35% do investimento previsto pelo Governo Federal foi aplicado em SL



De Jesus

rânea por toda a extensão da via, além da troca e recuperação do calçamento, colocação de novos bancos e outros reparos.

Além disso, o valor também incorporou-se à recuperação do Com-

plexo Deodoro e restauração dos 18 bustos de personalidades, que se somara à colocação de pavimento em concreto lapidado e elementos que favoreceram a acessibilidade.

Atualmente, o Complexo Deo-

doro recebe atrações culturais e programações natalinas, com a exibição de corais e cantores líricos.

Continua em **Cidades 2**

THIAGO BASTOS
Da equipe de **O Estado**

A capital maranhense recebeu a promessa do Governo Federal, em 2009, de que a cidade (premiada com o título honroso de patrimônio da humanidade em 1997) seria, anos mais tarde, contemplada com a entrega e execução de um conjunto de obras que valorizariam algumas das construções seculares e importantes para a história local. Com o passar do tempo e problemas de ordem burocrática, somadas às sucessões de lideranças governamentais do país e, em consequência, administrativas no Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), o ritmo dos serviços tão prometidos foi diminuído, sob a promessa de que questões ligadas aos projetos originais seriam solucionados. Ao todo, 27 obras do Iphan em São Luís ainda aguardam ordem de serviço.

Dez anos após o anúncio, com base em levantamento de **O Estado** - usando como referência parecer do próprio Iphan -, apenas 22% dos serviços prometidos foram concluídos até o momento. Do montante de R\$ 133 milhões anunciados à época para melhorias, apenas 35% do valor foi aplicado em obras finalizadas. Com o anúncio, no dia 11 deste mês, da saída da então superintendente nacional do Iphan, Kátia Bogéa, a população questiona o destino das demais obras anunciadas para São Luís.

No total, 44 serviços foram confirmados para a cidade, via Governo Federal, por meio do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) Cidades Históricas. Destes, apenas 10 (Fachada de Azulejo do Sobrado da Praça João Lisboa, Palácio Cristo Rei, Sobrado do Fórum Universitário, Sobrado da Rua da Estrela que abriga a Fapema, o Sobrado da Rua da Estrela que abriga a Faculdade de História, o Sobrado da Rua Portugal onde funciona o Museu de Artes Visuais, o Teatro Arthur Azevedo, o Teatro João do Vale, a Rua Grande e a Praça da Alegria) foram finalizados até o momento. Sete obras estão em andamento.

A primeira obra

No dia 26 de março de 2015, seis anos após o anúncio de que intervenções seriam feitas em construções e espaços públicos da cidade, o Iphan - à época via Ministério da Cultura - entregou a primeira das obras. Foi a reforma da Praça da Alegria (com custo estimado de R\$ 865 mil), importante área de sociabilização do Centro e que, devido à falta de conservação, sofria com o ostracismo. O então ministro da Cultura, Juca Ferreira, além da superintendente do Iphan no Estado, Kátia Bogéa, o governador do Maranhão, Flávio Dino, o então secretário de Governo de São Luís, Lula Pylho e outras autoridades prestigiaram a solenidade de entrega.

Na ocasião, o ministro da Cultura informou que o Maranhão seria o estado brasileiro a concluir todos os projetos previstos no programa do

PAC Cidades Históricas. Para ele, a requalificação da Praça da Alegria era emblemática neste processo. "Sinto-me muito orgulhoso, por ter participado, quando da minha primeira gestão como ministro, da criação deste programa que hoje prevê R\$ 1 bilhão em obras de requalificação urbana, conservação de edificações e financiamento para recuperação de imóveis privados em cidades históricas do país", disse o então ministro.

O gestor também confirmou que o programa previa investimentos em um conjunto de obras no Centro Histórico de São Luís. A ideia da recuperação da Praça da Alegria nasceu em 2006 foi concebida pelo arquiteto Aquiles Andrade, presidente da Fundação Municipal de Patrimônio Histórico (Fumph).

Ainda no ato de entrega da Praça da Alegria, o Iphan e outros representantes públicos prometeram assinar a ordem de serviço para a requalificação urbanística da Rua Grande, obra considerada uma das mais complexas e que já foram entregues. No entanto, por ajustes no projeto original, a liberação para os serviços somente ocorreu em 2017.

R\$ 46 milhões investidos nas obras concluídas

Até o momento, com base em **O Estado** e nas informações divulgadas pelo Iphan, R\$ 46,6 milhões foram aplicados nas 10 obras concluídas em São Luís. Somente a Rua Grande foi responsável por 66,5% do montante, ou R\$ 31 milhões. O valor incluiu a colocação da fachada subter-



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O ESTADO DO MARANHÃO					
EDITORIA					
Cidades 1 de 2					
DATA	21 e 22 / 12 / 2019	PÁG.	2		

THIAGO BASTOS
Da equipe de O Estado

Com o anúncio do conjunto de obras do Programa de Aceleração do Crescimento Cidades Históricas (PAC) do Governo Federal, a promessa era de "transformação plena e urbana" em São Luís. Se nos primeiros anos, o ritmo das obras gerava expectativa e confiança de que a mudança no visual da cidade seria eficaz, a conclusão com o fim deste ano é de que a metamorfose será mais lenta do que evidenciava o planejamento inicial. No entanto, a promessa é que, a partir de janeiro do próximo ano, cerca de R\$ 8,8 milhões sejam aplicados em duas obras: a reforma do Largo do Carmo (Praça João Lisboa) e a construção da Praça das Mercês.

Ao percorrer a cidade e os locais indicados pelo Instituto Histórico e Artístico Nacional (Iphan) como contemplados, em todos eles, os serviços estão paralisados. Na Praça João Lisboa (Largo do Carmo) e na Praça das Mercês (ao lado do Convento das Mercês, na Beira-Mar) há placas anunciando obras financiadas pelo Governo Federal, em parceria com a Prefeitura de São Luís. No entanto, até o momento, os trabalhos não foram sequer iniciados, embora tenham sido autorizados.

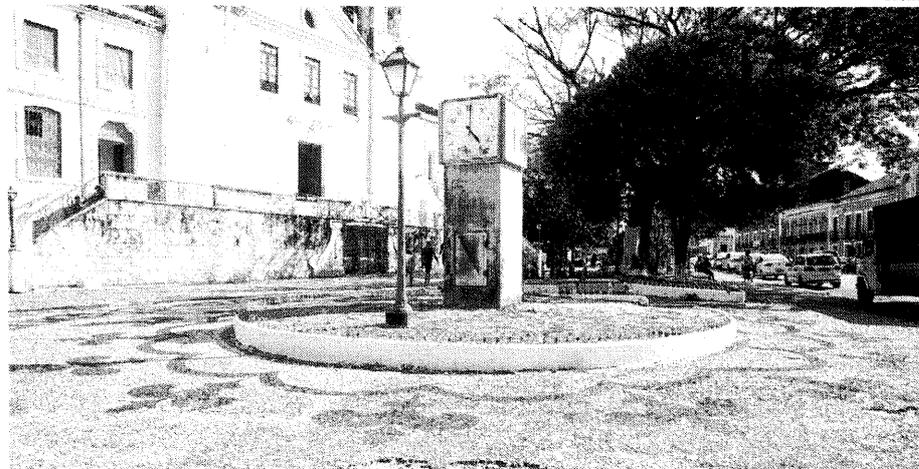
Nas placas, não há referência a valores dos serviços e tampouco o prazo de execução. Fixadas há alguns meses nos dois pontos, segundo quem passa ou trabalha na região, até o momento não foi registrada nenhuma movimentação de operários nos futuros canteiros de obras.

Histórico Largo do Carmo (ou seria Praça João Lisboa?) e espera de obras

Desde o fim da primeira metade do século XVII, o Largo do Carmo (como era conhecido no período) tomou-se de fundamental importância para a historicidade da cidade. De acordo com o pesquisador e presidente da Academia

Obras do Iphan: União e Prefeitura aplicarão R\$ 8,8 milhões em dois serviços em 2020

Trabalho de reforma do Largo do Carmo (Praça João Lisboa) e a construção da Praça das Mercês está previsto para ser iniciado no mês de janeiro



De Jesus

Largo do Carmo, ou prolongamento da Praça João Lisboa, espaço deve ser alvo de reforma a partir de janeiro, conforme o Iphan

Maranhense de Letras (AML), Benedito Buzar (com base em "Breve História das Ruas e Praças de São Luís", de Domingos Vieira Filho), em 1643, o espaço público foi cenário "memorável" de batalha em que tropas de Antônio Teixeira de Melo (um fidalgo português) der-

rotaram os holandeses que por aqui estiveram de olho na terra recentemente descoberta.

O historiador e vice-presidente do Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão (IHGM), Euges Lima, destaca a importância do espaço para a memória da cidade. Para ele,

é uma das áreas mais ricas neste sentido. "Ali, por exemplo, existia um pelourinho de mármore que servia de instrumento de suplício dos negros escravos", destacou.

Ele faz referência ainda a uma polêmica. Para ele e outros pesquisadores, não existe mais Largo

do Carmo. A expressão, para Euges Lima, se refere à denominação antiga do que conhecemos hoje como Praça João Lisboa. "Não somente em frente aos correios, mas o espaço em frente à igreja também é referente a João Lisboa", disse. Até hoje, apesar do esclarecimento, é

SAIBA MAIS

Investimentos e obras até o momento do PAC na capital

Fachada de Azulejo do Sobrado da Praça João Lisboa e Sobrado da Rua da Estrela (Faculdade de História) - R\$ 3,25 milhões
Palácio Cristo Rei - R\$ 2,3 milhões
Sobrado do Fórum Universitário (Curso de Direito) - R\$ 3,3 milhões
Sobrado da Rua da Estrela (Fapema) - R\$ 2 milhões
Sobrado da Rua Portugal (Museu de Artes Visuais) - R\$ 842 mil
Teatro Arthur Azevedo - R\$ 1,94 milhão
Teatro João do Vale - R\$ 1,14 milhão
Praça da Alegria - R\$ 865 mil
Total: R\$ 15,6 milhões
Rua Grande (incluindo o Complexo Deodoro)
Total: R\$ 31 milhões

Fonte: Iphan

possível ver indicações de identificação no local ainda com o nome Largo do Carmo. Ele cita ainda outra curiosidade: o local onde hoje está fixado o relógio já abrigou a estátua alusiva a João Lisboa.

Atualmente, a área histórica sofre com problemas. Especialmente ligados à falta de conservação do calçamento. De acordo com informações do Iphan nacional, a obra da "Praça João Lisboa e Largo do Carmo" será realizada pela Prefeitura de São Luís, em parceria com o Iphan. De acordo com o órgão, a "contratação do serviço está em fase de licitação e a expectativa é que a obra seja iniciada em janeiro de 2020".

VIDEO NA
VERSÃO DIGITAL

oestadoma.com



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O ESTADO DO MARANHÃO

EDITORIA

Cidades | 2 de 2

DATA	21 e 22 / 12 / 2019	PÁG.	2	
------	---------------------	------	---	--

OBRAS DO IPHAN

A futura praça que ainda abriga usuários de drogas: a Praça das Mercês

Outra obra contemplada pelo PAC, de acordo com o Iphan, é a Praça das Mercês. No local, apenas uma placa com o anúncio da obra fora fixada há alguns meses. A nova praça (situada ao lado do Convento das Mercês, na Beira-Mar) deverá ser um espaço disputado de lazer e entretenimento na cidade.

Somente no espaço, serão investidos R\$ 4,4 milhões. O projeto é uma parceria entre a Vale e a Prefeitura de São Luís. De acordo com o Iphan, o projeto foi concluído e o início das obras está previsto para o próximo mês. Enquanto as máquinas e operários não se instalam no local, a área (totalmente descampada) é usada como abrigo, especialmente à noite, por usuários de drogas. A Polícia Militar informa que faz rondas diárias no Centro, incluindo o entorno da futura área da Praça das Mercês.



A principal obra até o momento: o desafio de se fazer a Rua Grande

No dia 9 de outubro de 2017, foi finalmente assinada a ordem de serviço para a aguardada reforma urbanística da Rua Grande. O ato foi contemplado

somente com as presenças de membros da empresa executora e do superintendente do Iphan no Maranhão, Maurício Itapary. Dos R\$ 31 milhões alocados à época para os reparos, apenas R\$ 6 milhões haviam sido disponibilizados até então pela União. A assinatura não contou com a

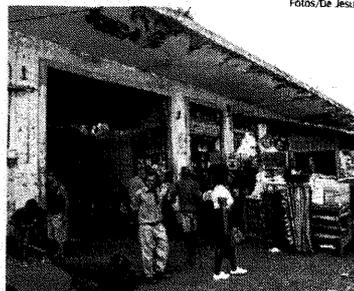
participação, num primeiro momento, de representantes da Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL). Os executivos, em nome dos empresários da região, estavam insatisfeitos com, segundo eles, os prejuízos que poderiam ser causados durante as obras. Para minimizar os impactos financeiros, a Prefeitura de São Luís e o Iphan decidiram executar os reparos quadra a quadra, ou seja, por etapas.

A estratégia deu certo e, além de acalmar os empresários, os vendedores ambulantes que, por ora, negociavam seus produtos na área do principal centro comercial da cidade precisaram ser realocados. No dia 23 de dezembro do ano passado, as obras de requalificação da Rua Grande e do Complexo Deodoro (Alamedas Silva Maia, Gomes de Castro e Praça do Pantheon) foram entregues. Para a gestão dos serviços, esta foi sem dúvida a obra mais complexa e, até o momento, de maior orgulho do Governo Federal e entes estaduais e municipais.



O projeto sem prazo: o Mercado Central construído há 153 anos e com apenas uma reforma registrada na primeira metade do século XX e entregue pelo então governador maranhense, Paulo Ramos, o Mercado Central (com seus atuais 450 estabelecimentos e cerca de mil trabalhadores) segue a espera da tão prometida reforma. Mas, se depender do Iphan, este prazo será grande. De acordo com a instituição, não há prazo para o início das obras e o "projeto de intervenção" está em fase final de elaboração. Segundo o Iphan, serão aplicados R\$ 8,8 milhões na elevação do mercado em dois pavimentos que deverão se projetar por trás da fachada atual. O projeto deve contemplar ainda entradas de

ventilação e iluminação natural por meio de aberturas nas fachadas dos pavimentos superiores, nos pisos e na cobertura, possibilitando economia no consumo de energia elétrica e a troca de ar. Enquanto isso, o espaço também evidencia a falta de conservação do espaço público. Feirantes reclamam da situação. "Já escutei tanta promessa, tanta coisa de que isso aqui mudaria que já nem acredito mais", disse o comerciante João Carlos, que trabalha no Mercado Central há três décadas.



Fotos: De Jesus

É de chorar: o descaso com o Palácio das Lágrimas (antiga faculdade de Odontologia) localizado na Rua 13 de Maio, em frente à Igreja São João, no Centro, o Palácio das Lágrimas (antiga faculdade de Odontologia e Farmácia) é das obras mais emblemáticas e simbólicas do período PAC em São Luís. O prédio já passou por intervenções mas, por problemas com as empresas executoras dos serviços preliminares, a obra segue em ritmo lento. Atualmente, não há operários no local. De acordo com o Iphan, no prédio - que registra uma das lendas mais macabras da cidade - "está prevista a renovação das instalações elétricas, hidrossanitárias, do sistema de combate a incêndio, além da

inclusão da climatização, restauração de pisos e forros em madeira e restauração de esquadrias". Os serviços, ainda sem prazo para começar, foram orçados em R\$ 2,5 milhões. Enquanto as obras não vêm, quem já foi atendido ou se lembra do prédio em funcionamento lamenta. "Me dá uma tristeza ver esse Palácio [das Lágrimas] tão maltratado. Já frequentei ali quando era mais novo e tem gente que passa por aqui e chora ao ver este prédio assim", disse a O Estado Herbert Pinheiro, o "Beto", flanelinha que trabalha no Centro desde 1971.





MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O ESTADO DO MARANHÃO

EDITORIA

Cidades

DATA 21 e 22 / 12 / 2019

PÁG. 3

Perigo ressurgiu: língua negra volta a ser observada em praias de São Luís

Além da Foz do Rio Calhau, onde o problema costuma ser identificado, situação ocorreu na Foz do Rio Pimenta; lançamento de esgoto *in natura* tem relação direta com as condições de balneabilidade da orla, que tem 100% dos pontos impróprios

MONALISA BEAUVENUTO
Da equipe de O Estado

A língua negra, que ganhou destaque nacional quando foi constatada pela primeira vez, em 2015, voltou a fazer parte do cenário da Avenida Litorânea, em São Luís. A menos de 10 dias das festas de Ano Novo, quando a movimentação na orla costuma ser intensa, o problema é observado em dois pontos da avenida, nas fozes dos rios Calhau, na Praia de São Marcos, e Pimenta, entre as praias do Caolho e Olho d'Água. A situação preocupa quem tem a praia como opção de lazer e assusta turistas que visitam a cidade. A situação reflete, ainda, nas condições de balneabilidade da orla da capital que, de acordo com o laudo mais recente, divulgado pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais (Sema), apresenta todos os pontos impróprios.

As praias da Grande São Luís são atrativos significativos para quem decide passar as férias na capital maranhense, mas, ao conhecer a orla da cidade, turistas e moradores são recepcionados por imagens que assustam e afastam banhistas da orla. Além da poluição ambiental, fator que mais preocupa quem frequenta o local, o problema gera incômodos visuais e olfativos, devido ao forte odor que o esgoto possui. Na manhã de ontem (20) a quantidade de esgoto despejado nas praias que compõem a Avenida Litorânea chamou atenção e decepcionou a professora e turista paraense, Luara Campos, que escolheu a capital maranhense para aproveitar as férias.

"A gente vem com uma expectativa, porque o que menos frequentamos, por morar em Belém, é praia. Mas, chegando aqui, a gente se depara com essa situação e é decepcionante. As autoridades deveriam se preocupar com esse cartão-postal natural, de grande valia para a cidade, sobretudo porque se trata, também, de uma questão de saúde pública. Praia poluída reflete uma má administração do saneamento básico, e São



De Jesus

Língua negra voltou a surgir na foz do Rio Calhau; água escura e com dorso fétido escorre para o mar

NÚMEROS

6 praias analisadas

19 pontos impróprios

2 pontos próprios.

Luís, por ser famosa em todo o país, e até no exterior, por causa de seu belíssimo e valoroso Centro Histórico, não pode se permitir crescer sem um saneamento efetivo", destacou turista.

Mas a situação incomoda, também, quem mora na capital e tem as praias como opção de lazer. A empresária Alessandra Ferraz aproveitava a manhã de sol próximo à Foz do Rio Calhau, um dos pontos de lançamento de efluente identificado nesta reportagem, e lamentou a situação que, em sua visão, prejudica a imagem da cidade por serem, as praias, importantes atrativos para turistas e ludovicenses, exigindo maior atenção do poder público.

"Quando às pessoas vêm a São Luís, têm o intuito de conhecer as praias, porque é o forte da cidade. Se as pessoas chegam aqui e se deparam com toda essa poluição, a compreensão que elas têm é que a cidade é suja. As praias são lugares que o Governo do Estado deveria

olhar mais. Isso aqui não era para estar assim, é uma das poucas opções de lazer que temos e acabamos nos expondo a problemas de saúde por conta desse problema que já se tornou constante na nossa rotina", declarou.

A língua negra

O líquido, que estava em contato direto com a praia, pôde ser visto no período da manhã, durante a baixa-mar, por quem passava pela faixa de areia ou mesmo pelo calçadão da orla. A mancha negra cortava a faixa de areia em direção ao mar, diluindo-se na água, a poucos dias das festas que celebram o Réveillon, período em que o litoral costuma ser movimentado. O fenômeno é caracterizado por especialistas como o possível despejo de esgoto *in natura* na orla da capital.

Essa não foi a primeira ocorrência da mancha negra no litoral de São Luís. Em agosto de 2015, um vazamento de esgoto acabou con-

taminando o mar. Uma foto circulou rapidamente pela internet e gerou um amplo debate sobre a poluição das praias da capital. A situação teve repercussão nacional e foi veiculada pelos principais jornais do país.

O problema voltou em março de 2016 e repetiu-se em novembro. No início de 2017, assim como em janeiro e abril do ano passado. Neste ano, essa é, pelo menos, a terceira vez que a situação é observada, tendo sido as primeiras em janeiro e setembro. Nessas ocasiões, a Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão (Caema) informou que a presença da "língua negra" era decorrente de falhas em estações elevatórias da companhia.

Ontem, além da conhecida língua negra localizada na Foz do Rio Calhau, na Praia de São Marcos, o problema foi identificado, também, na Foz do Rio Pimenta, entre as praias do Caolho e Olho d'Água, próximo às obras de extensão da Avenida Litorânea. Por

CONFIRA OS PONTOS

Pontos impróprios

Praia da Ponta d'Areia
- Ao lado do Forte de Santo Antônio
- Atrás do Hotel Praia Mar
- Atrás do Bar do Dodô
- Em frente a Praça de Apoio ao Banhista
- Em frente ao Edifício Herbene Regadas
- Em frente ao Hotel Brisamar Praia de São Marcos
- Em frente aos bares Do Chef e Marlene's
- Em frente a Barraca da Marcela
- Em frente ao Agrupamento Batalhão do Mar
- Em frente ao IPEM e ao Bar Kalamazoo

- Foz do Rio Calhau
Praia do Calhau
- À direita da elevatória II da Caema
- Em frente a Pousada Tambáú
- Em frente ao Bar Malibu
Praia do Olho d'Água
- À direita da Elevatória Pimenta I
- À direita da Elevatória Iemanjá II
Praia do Araçagi
- Em frente ao Fátima's Bar
- Em frente ao Bar Novo Point
- Em frente ao Bar do Isaac
Pontos próprios
Praia do Meio
- Em frente ao Bar do Capiau
- Em frente ao Bar da Praia

lá, além da coloração escura, o intenso odor afugentava quem caminhava pela orla.

Sobre o reaparecimento da mancha na manhã de ontem, o órgão informou, apenas, que "a obra de esgotamento sanitário para interceptação de esgotos na Bacia do Rio Calhau está em andamento com 95% da execução realizada".

O que diz o especialista

Para entender a origem do problema e como ele pode afetar as condições da orla e a saúde de quem mantém contato com o mar, O Estado conversou com o consultor ambiental Márcio Vaz. Segundo ele, a principal hipótese é que a situação seja resultado de problemas em estações de tratamento que despejam seus efluentes nos rios Calhau e Pimenta, que deságuam nas praias da Avenida Litorânea.

"Se a língua negra estiver associada ao tratamento de esgoto, ela é uma evidência de falha no sistema. Então, pode ser uma falha na elevatória que transfere esse esgoto para a estação de tratamento, pode ser um vazamento num dos pontos da tubulação, pode ser lançamento de um dos condomínios que tem estação de tratamento de esgoto nas bacias, podem ser vá-

rias as possibilidades. Agora, qual que realmente aconteceu, só uma investigação, levantamento, perícia para verificar de onde está vindo. Mas, em tese, ela é exemplo de que o sistema de tratamento e coleta de esgoto teve uma falha em algum ponto e esse esgoto, no lugar de ir para a estação de tratamento de esgoto, foi parar no Rio Calhau e no Rio Pimenta", esclareceu.

Ainda segundo o especialista, o despejo de esgoto nas praias tem relação direta com as condições de balneabilidade e que, consequentemente, ameaça a saúde tanto de ecossistemas marinhos, quanto de banhistas e frequentadores da orla. "Compromete, sim, a balneabilidade, porque uma das principais fontes de contaminação das nossas praias, é, justamente, a contribuição dos rios que recebem esgotos de áreas de invasão, esgotos que são lançados irregularmente no leito desses rios", frisou.

Sobre a balneabilidade, O Estado manteve contato com a Sema para questionar quais medidas vêm sendo adotadas para reverter a situação e proporcionar condições próprias para banho na orla da capital, no entanto, até o fechamento desta edição, o órgão não se pronunciou. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O ESTADO DO MARANHÃO			
EDITORIA			
Polícia			
DATA	21 e 22 / 12 / 2019	PÁG.	10

Detentos beneficiados com saída de Natal já deixaram Pedrinhas

793 detentos, que deixaram ontem as unidades do complexo de Pedrinhas, devem retornar até as 18h do próximo dia 27; ano passado foram beneficiados 809 presos

A Justiça autorizou, por meio da 1ª Vara de Execuções Penais (1ª VEP), a saída temporária de 793 detentos do sistema penitenciário maranhense para passarem o Natal com suas famílias. O número representa 16 a menos do que a totalidade do mesmo período de 2018, quando saíram 809. Os presos, do regime semiaberto, deixaram as unidades carcerárias da Região Metropolitana de São Luís nesta sexta-feira, 20. A determinação ocorreu em cumprimento à Lei de Execuções Penais (LEP).

De acordo com a decisão judicial, os presos beneficiados com a saída temporária do Natal devem retornar aos estabelecimentos penais até as 18h do próximo dia 27. A portaria as-



Complexo de Pedrinhas de onde saíram 793 presos para o Natal

sinada pelo juiz Márcio Castro Brandão, titular da 1ª VEP, estabelece que os gestores das unidades prisionais, da Comarca de São Luís, deverão comunicar à Vara de Execuções Penais sobre o retorno dos internos até as 12h do dia 7 de janeiro de 2020.

Os beneficiados com a saída temporária deverão obedecer a algumas regras, como, por exemplo, não se au-

sentar do Estado. Além disso, eles devem se recolher às suas residências até as 20h de cada dia em que estiverem soltos. E não podem ingerir bebida alcoólica e portar armas de fogo ou frequentar festas, bares e estabelecimentos similares.

Para garantir a segurança das pessoas, a VEP comunicou a Seap, Superintendência de Polícia Fede-

ral e Superintendência de Polícia Rodoviária Federal acerca das medidas estabelecidas na portaria. Os diretores das unidades carcerárias igualmente foram informados.

Saída temporária

A saída de presos durante o ano, em datas específicas, é prevista na Lei de Execuções Penais. O benefício é concedido por decisão do juiz, após ouvir o Ministério Público e a Secretaria de Administração Penitenciária, para saber sobre o comportamento dos detentos do semiaberto. O interno precisa ter cumprido no mínimo 1/6 ou 1/4 da pena, respectivamente, para réus primários e reincidentes. Além disso, deve existir compatibilidade entre o benefício e os objetivos da pena. ●

Motorista acusado da morte de 5 no Jaracati é liberado

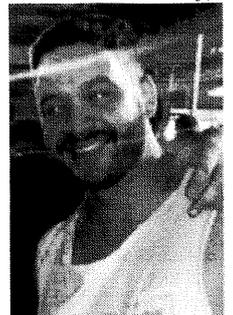
Victor Yan foi solto por decisão do juiz Gilberto de Moura; ele será monitorado por tornozeleira

Foi colocado em liberdade nesta sexta-feira, 20, Victor Yan Barros de Araújo, de 23 anos, que responde pela morte de cinco pessoas, vítima de acidente de trânsito próximo à Ponte Bandeira Tribuzi, no Jaracati, em São Luís, no dia 8 de setembro. Ele guiava um carro que saiu da pista e caiu sobre várias pessoas. Victor Yan foi solto por decisão da 2ª Vara do Tribunal do Júri, por meio do juiz Gilberto de Moura Lima. Na data do episódio, o motorista estava sob efeito de bebida alcoólica.

De acordo com informações da Secretaria de Administração Penitenciária do Maranhão (Seap), Victor Yan foi liberado no fim da manhã, pouco antes do meio-dia. Durante esse tempo em que estiver nas ruas, ele será monitorado por tornozeleira eletrônica.

O acidente

Na madrugada do dia 8 de setembro, Victor Yan Barros perdeu o controle do veículo que dirigia nas proximidades da cabeceira da Ponte Bandeira Tribuzi, no Jaracati. O carro capotou, colidiu em duas motocicletas e despencou sobre um grupo de pessoas que estava participando de uma festa de aniversário. O automóvel ficou destruído e o condutor sofreu escoriações leves e foi atendido ainda no local pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu). No trecho do acidente, morreram Maurício Andrey Soares, Herique Martins Durans Neto e Carla Correa Diniz. No fim da manhã do dia se-



Victor Yan Barros, está em liberdade por decisão judicial

guinte, Tiana Alves Correa morreu no Hospital Municipal Doutor Clementino Moura (Socorrão 2). E na tarde do dia 14 de setembro, faleceu Ana Lourdes Silva Matos.

Prisão do autor

Victor Yan Barros de Araújo foi preso em flagrante, mas teve que ser levado para um hospital da cidade com fraturas. Ele ficou internado até o início da noite do dia 17 de outubro, quando foi transferido para o presídio por decisão judicial. A prisão em flagrante dele havia sido convertida em preventiva desde o dia 9 de setembro, mas devido a internação em um hospital particular na capital, não tinha sido cumprida. ●

Integra em oestadoma.com/477752

Quadrilheiro morre ao enfrentar a PM

Raimundo Magno, o Cabeça, que havia assaltado banco em Turiçu, foi localizado em Zé Doca

Mais um envolvido na explosão bancária recente que ocorreu na cidade de Turiçu/MA morreu em confronto com as forças policiais.

O episódio aconteceu na noite de quinta-feira, 19, por volta das 19h30, na região de Zé Doca/MA. Raimundo Magno de Moraes

Silva, de 30 anos, conhecido como Cabeça, era o líder da quadrilha, que tem abrangência interestadual. Ele havia sido preso em 2017 com várias armas de fogo, incluindo um fuzil AK 47.

Raimundo Magno tombou ao enfrentar policiais militares da Força Tática (FT), que enviou duas equipes para o esconderijo do assaltante de banco. Foram deslocadas guarnições das cidades de Zé Doca e de

Governador Nunes Freire. O bandido foi o terceiro envolvido no ataque ao Banco Bradesco de Turiçu que morreu em troca de tiros com a polícia. Na data da explosão bancária, um dos criminosos caiu morto em um combate com as forças de segurança pública. O bandido morreu quando estava no Povoado Nova União, zona rural de Turiçu. ●

Integra em oestadoma.com/477753